Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano dois mil e quatro, às quatorze horas, nas dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 67ª Reunião Extraordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. José Roberto Zan.

Presentes os professores João Francisco Duarte Junior (Diretor Associado), Sara Pereira Lopes (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), Rubens José Souza Brito (Chefe do Departamento de Artes Cênicas), Maria de Fátima Morethy Couto (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), Etienne Ghislain Samain (Chefe do Departamento de Cinema), Maurice Mattos Martin (Chefe do Departamento de Música), Fernando Augusto Almeida Hashimoto (Representante Suplente MS-1 – DM), Nuno César Pereira de Abreu (Representante Titular MS-3 – DECINE), Eduardo Anderson Duffles Andrade (Representante Titular MS-5 – DM), José Augusto Mannis (Representante Titular MS-5 – DM) e Paulo Bastos Martins (Representante Titular MS-6 – DMM); Edson José Giordani e Josias Jacinto do Prado (Representantes Titulares Técnico-Administrativos), Alaise dos Santos Procópio (Representante Suplente Técnico-Administrativos); Henrique Iwao Jardim da Silveira (Representante Titular Discente), José Luís Ponciano Bonfim (Representante Suplente Discente). Dando início à reunião, o Sr. Presidente agradece o quorum e manifesta esperança de que a reunião seja breve. Passa-se ao expediente: O Sr. Presidente aproveita a oportunidade para trazer à Congregação algumas informações: primeiro eu quero registrar o fato de que este ano nós conseguimos algumas conquistas boas em termos de recursos para a Unidade. Eu já falei isso na sessão passada, agora tem outras novas que eu quero acrescentar. Acabou de ser assinado pela administração da Universidade, os recursos adicionais que nós precisávamos para a mudança de regime de cinco docentes da carreira MA de RTC para RDIDP, o que implica num aumento da nossa folha de pagamento em ordem de R$ 9.357,90. É um professor da Dança, um da Artes Plásticas e três do Teatro. Nós fomos também ao Gabinete para pedir dinheiro para algumas coisas e conseguimos parte. Uma delas é a complementação de recursos para o conserto do teto do IA que não aconteceu até hoje. Isso vem desde 2002, agora tem um outro projeto que é mais adequado às condições do nosso prédio, que é fazer um telhado mesmo, de telha, ao invés de manta asfáltica; mas isso levou a um novo orçamento, que ficou um pouco mais caro. Nós tinhamos R$ 14.700,00, o que não era suficiente, o total era 89, quase 90 mil. Todo este dinheiro ficou guardado, reservado para isso, nós tivemos aquele caso do professor francês que nós tivemos que fazer o pagamento por aqui. Fizemos tirando dinheiro deste fundo do teto, mas o Gabinete se comprometeu a repor o dinheiro que pagamos ao professor; mas, mesmo assim faltavam 50 mil reais. Nós fomos negociar e o gabinete liberou este 50 mil reais. Então nós temos R$ 89.909,00 para fazer a cobertura de todos os blocos, inclusive Biblioteca e Pós-Graduação. Isso vai resolver, espero que definitivamente, este problema de goteira no IA. Outro é a reforma dos pisos das salas de aula das Artes Corporais e Artes Cênicas, porque o piso está rachando e tem o risco de machucar alunos e professores. Nós conseguimos R$ 76.000,00 para fazer a reforma dos pisos. É um projeto antigo que está aqui desde 2002 ou 2003. Então nós temos agora teto e piso. E também acabamos de fechar o projeto para transformação da Galeria em Museu, que será encaminhado agora para o ministério da Cultura. O projeto já com todo o orçamento detalhado. Esperamos que o Ministério aprove, como aprovou o projeto do Teatro, e aí a gente vai poder fazer a captação e ampliar aquele espaço em mais da metade, vai de 500 metros quadrados para quase 1.500 metros quadrados e vai permitir esta transformação da Galeria em Museu Universitário de Artes de Campinas. Encerrado o expediente, o Sr. Presidente justifica a ausência dos professores José Armando Valente (Chefe do Departamento de Multimeios), Adriana Giarola Kayama (Representante Titular MS-3 – DM) e Julia Ziviani Vitiello (Chefe do Departamento de Artes Corporais). Passa-se à Ordem do Dia. O Sr. Presidente consulta se há destaques a algum item da Pauta. São destacados os itens 3 e 5 pelo Prof. Paulo Martins. EM VOTAÇÃO os itens não destacados: APROVADOS por unanimidade. A saber: item 01) Possibilidade de retorno dos ex-alunos Bacharelés em Educação Artística para Licenciatura em Educação Artística; item 02) Equivalência entre as disciplinas AC-703 – Oficina de Técnicas Visuais I e AC-723 – Maquiagem, por possuírem semelhança de conteúdo e o mesmo número de créditos e item 04) Incrições e composição da Comissão Julgadora da Seleção Pública de Provas e Títulos para preenchimento de uma função na Parte Especial do Quadro Docente da UNICAMP, no nível MS-3, RTP.
pelo período de 3 anos, na área de Processo Criativo em Composição Artística, nas Disciplinas AP415 - Escultura I, AP515 - Escultura II e AP615 - Escultura III. Inscrição aprovada: Profa. Dra. Regina Helena Pereira Jônas. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle / UNICAMP (Presidente), Profa. Dra. Ivanir Cozeniosque Silva / UNICAMP, Profa. Dra. Luise Weiss / UNICAMP, Profa. Dra. Geraldine Silva Ferreira Dalglish / Departamento de Artes Plásticas, UNESP e Profa. Dra. Norma Tenenholz Grinberg / Escola de Comunicação e Artes, USP. Suplentes: Prof. Dr. Carlos Roberto Fernandes / UNICAMP e Prof. Dr. Sérgio Mauro Romagnolo / Faculdade Santa Marcelina. Passa-se, a seguir, à apreciação dos itens destacados na ordem inversa. **Item 05** Convênio UNICAMP/FUNCAMP/PETROBRAS – Projeto espetáculo teatral “Quando as persas fazem mizerê”, Prof. **Paulo Martins**: Eu não sei porque não está aqui o parecer favorável do Conselho de Extensão. **Sr. Presidente**: Deixem-me explicar: o parecer deveria ter recebido assinatura do Conselho, temos apenas um parecer com a assinatura do Prof. Paulo Martins como membro, então como não é um parecer do Conselho como um todo, apesar de já ter sido aprovado no Conselho, eu trouxe para ler, e não foi distribuído porque não tem a assinatura de todos, mas o Prof. Paulo, como membro do Conselho de Extensão confirma que já foi analisada a matéria. Isto é um projeto de extensão de um aluno de Pós-Graduação – Mestrado, que é orientado por uma professora do IEL, Prof. Suzi Frankl Sperber, ele elaborou um projeto cultural, de teatro com capoeira, que retoma a memória da Capoeira no Brasil, Mestre Pastim, e este projeto prevê um conjunto de espetáculos em várias cidades brasileiras. Ele mandou o projeto ao Ministério da Cultura para obter aprovação para fazer a captação de recursos, foi aprovado para captar até 60% do valor que foi solicitado por ele. Ele conseguiu captar recursos junto à Petrobras, mas como este valor não corresponde à totalidade solicitada, que cobre todas as despesas, ele está solicitando ao Instituto de Artes que aprove a isenção daquelas taxas de AIU, FAEPX e PIDS, porque assim é possível equilibrar as contas e ele pode realizar o projeto. É um projeto importante, ele sai como um Projeto de Extensão do Instituto de Artes, então, nossa expectativa é que a Congregação autorize a isenção destas taxas. Porém, como é um Projeto de Extensão, antes de passar pela Congregação, ele deveria receber, como recebeu, o parecer do Conselho de Extensão do Instituto. O parecer é o seguinte: "Quanto ao pedido da Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber (que é a orientadora do aluno) para a isenção das taxas AIU, PIDS e FAEPX do Projeto "Quando as persas fazem mizerê", penso que é da alçada da Comissão manifestar-se somente em relação à taxa de AIU (está correto, e a Congregação também diz respeito à taxa que é do IAI). Considerando que é a primeira vez que o IAI pode ter uma peça patrocinada pela Lei Rouanet, mesmo sendo 65% do montante, opinou pela concessão da isenção, mas tomando a precaução de que isso não vire uma rotina no Instituto". Ou seja, reconhece a importância e o mérito deste Projeto e recomenda a isenção. Este parecer até o momento está assinado pelo Prof. Paulo, mas é a posição do Conselho de Extensão. Como foi feito muito em cima da hora não houve tempo ainda de redigir o parecer e obter a assinatura de todos, inclusive do próprio Prof. Valente que é o Coordenador da Extensão. De fato cabe ao Instituto de Artes se manifestar em relação ao AIU, mas também é uma expectativa da professora, que o Instituto solicite - aí sim, isso é atribuição do Instituto - ele pode solicitar às Instâncias superiores, ao FAEPX e à Administração Superior da Universidade a isenção das outras taxas. Isso já tem acontecido com outros projetos que foram aprovados pela Lei Rouanet e que não conseguiram captar a totalidade dos recursos, porque quando o pedido chega no Ministério ele observa estas taxas, limpa as taxas e aprova só o limite que vai até as taxas, sem incluí-las. Então os recursos chegaram menores, por isso que tem sido já uma prática comum na Universidade a isenção destas taxas para viabilizar a realização destes projetos. Mas não é da nossa competência isentar o projeto de taxas além do AIU, mas podemos mandar na nossa Deliberação, a solicitação para que as taxas sejam também igualmente isentas. O nome do aluno é Luis Carlos Nem. Não havendo dúvidas, **EM VOTAÇÃO: APROVADO** por unanimidade. **Item 03** Parecer da Comissão da Congregação, a respeito do Relatório Trienal de Atividades do Prof. Dr. Antonio Fernando da Conceição Passos, referente ao período de abril/2001 a março/2004. Prof. **Paulo Martins**: Antes de mais nada eu queria dizer que eu sou favorável ao parecer da Comissão que foi formada. Eu só tenho uma pequena preocupação porque eu não sei se seria dever da Comissão ou se era um dado que a Congregação poderia acrescentar; é o seguinte: nós não podemos nos esquecer que uma norma foi descumprida, inclusive o Capítulo 4 diz sobre o exercício simultâneo de atividades "Artigo 8º – Será permitido ao Docente em RDIDP o exercício simultâneo de atividades, remuneradas ou não, decorrentes do seu cargo ou função, nos termos da legislação vigente, desde que não constituam acumulação e que tenham como objetivo transferir conhecimentos para a sociedade, atendidas as seguintes condições: 1 – Não haver prejuízo ao desempenho regular de seu cargo ou função na Unicamp, 2 – havendo remuneração, incidirá uma alíquota
de ressarcimento institucional destinados à Unidade e à Universidade, cujos critérios serão objeto de regulamentação própria. Parágrafo Único - os recursos para a remuneração não poderão ser orçamentários da Unicamp. Artigo 9º – O exercício simultâneo de atividades terá início após a aprovação do Conselho Departamental e pela Congregação da Unidade.” E no caso do professor não houve isso, não houve a aprovação nem do Conselho nem da Congregação para a atividade exercida junto ao Centro de Vídeo junto à FEAGRI. Eu só estou preocupado com o seguinte, se você abrir um precedente. Eu sou favorável, acho que este assunto do professor já deveria ter sido resolvido há muito tempo, eu só acho que a gente podia fazer o seguinte: apesar de ter havido um cochilo, não sei o termo, de ter havido uma distração com relação a um procedimento, que seja considerado aprovado. Eu acho que o apesar não prejudica e ao mesmo tempo não abre precedente, porque jurisprudência, você muitas vezes ganha uma causa em função de atos passados. Esta é a minha única preocupação. Eu sou totalmente favorável, acho que isso demorou demais, mas eu estou com esta preocupação e externando ela aqui. Prof. **Mauricy Martin**: Pelo que eu estou entendendo esta atividade foi feita dentro da Unicamp? Eu entendo o seguinte: se tivesse sido uma atividade fora da Universidade, eu entendo a sua preocupação, mas dentro da Universidade, eu não consigo imaginar, se alguém me chamar para fazer um projeto em outro departamento, eu ter que passar por toda esta burocracia, mesmo se fosse exigir que eu me afastasse do Departamento para as atividades. Se fosse fora da Universidade eu entendo a preocupação e até concordo com o Prof. Paulo, mas dentro da Universidade não. Prof. **Paulo Martins**: Esta fala do Prof. Mauricy me convenceu. Retiro o que eu falei. Profa. **Sara Lopes**: Mas eu acho que, mais do que a fala dele, é o fato de que a atividade está ligada a um projeto FAPESP que autoriza esta atividade em qualquer Instância. É um projeto que foi aprovado pelas Instâncias. Prof. **Paulo Martins**: De qualquer maneira eu concordo mais com a fala dele. Eu retiro o que eu falei. **Sr. Presidente**: Este é o parecer que faltava para o relatório de atividades do Prof. Fernando Passos, e aliás foi em função disso que nós convocamos esta reunião extraordinária, e acrescentamos, só para atrapalhar, mais alguns itens. Muito bem. Esclarecidos? Podemos votar? **EM VOTAÇÃO** o parecer do item 3: **APROVADO** por unanimidade. O **Sr. Presidente** declara encerrados os trabalhos, convida a todos para a festa de confraternização do IA no dia 23, deseja bom natal e ano novo. Eu, Vivien Helena de Souza Ruiz, Secretária da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 04 de fevereiro de 2005. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x